

Análise retrospectiva da investigação ultrassonográfica de pacientes atendidos por dor abdominal aguda na emergência pediátrica durante Pandemia de COVID-19



Objetivo

Este trabalho tem como objetivo realizar análise das ultrassonografias de abdome total (USABD) solicitadas na emergência pediátrica de um centro de referência, durante o período da pandemia COVID-19, a fim de traçar o perfil de positividade dos exames e a incidência de visualização do apêndice cecal, observar a diferença entre exames realizados por radiologistas pediátricos ou gerais e avaliar a correlação dos achados clínicos com diagnóstico de apendicite aguda.

Métodos

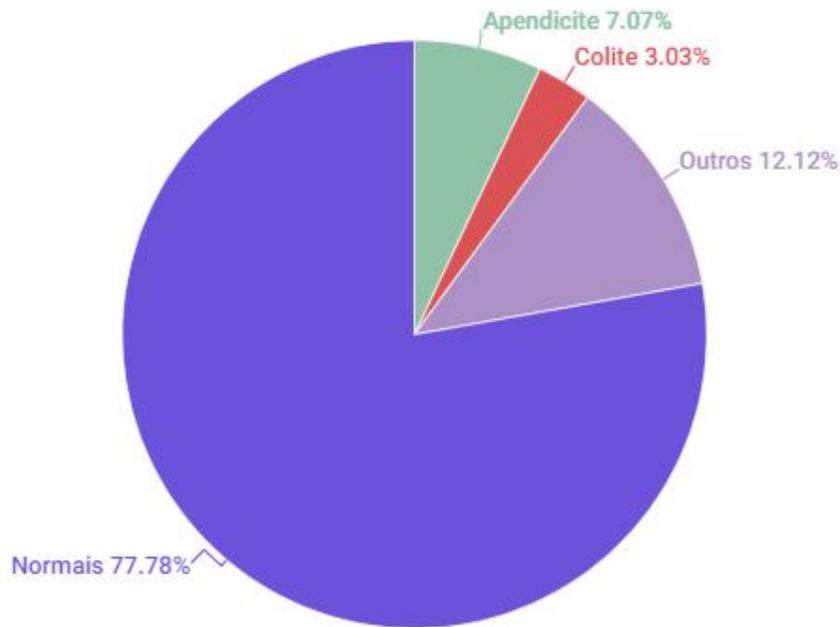
Estudo unicêntrico, transversal e retrospectivo de todas as USABD (1.234 exames) realizadas em regime de emergência para investigação de dor abdominal aguda, durante o período de abril/202 a março/2021. Realizada revisão de prontuário para aquisição de dados clínicos.

Resultados e Discussão

Foram excluídos 191 exames por prontuário não disponível.

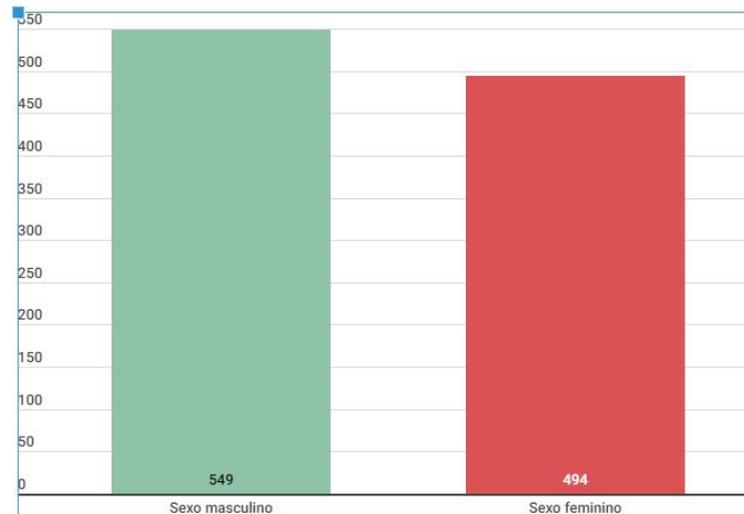
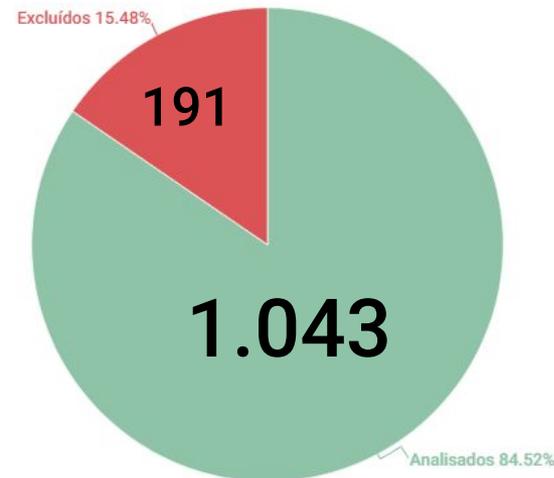
Do total de 1.043 USABD analisadas, 77,7% apresentaram achados dentro da normalidade, 7% apresentaram apendicite aguda, 3% diagnóstico de colite e 12,1% com outros diagnósticos. Em aproximadamente 82,4% das USABD, o apêndice cecal foi visualizado sendo que, nos exames laudados por radiologistas pediátricos, o apêndice foi descrito em 51,5%, enquanto nos laudados por radiologistas gerais, o apêndice foi descrito em 30,9%. Das USABD que acusaram apendicite aguda, em 49,5% o sinal de Blumberg foi descrito como positivo no exame físico, 70% dos pacientes não apresentaram febre e 59,6% tiveram sintomas gastrointestinais.

Resultados: total de 1.043 casos incluídos, analisados e conclusão diagnóstica

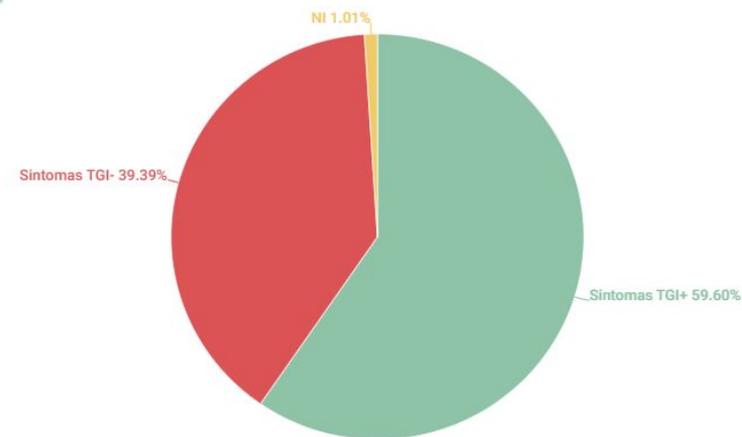
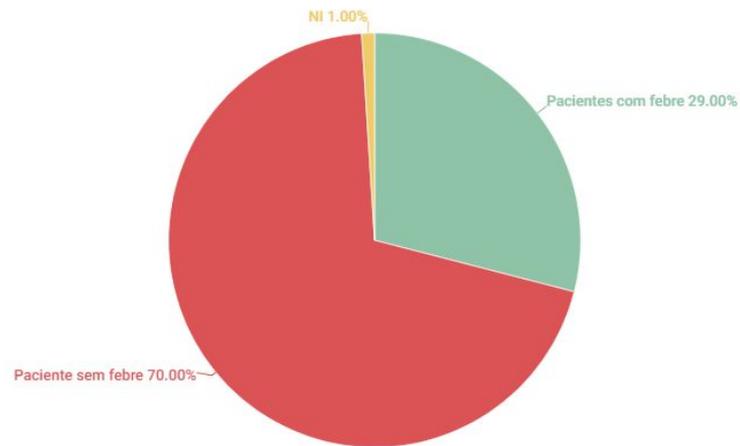
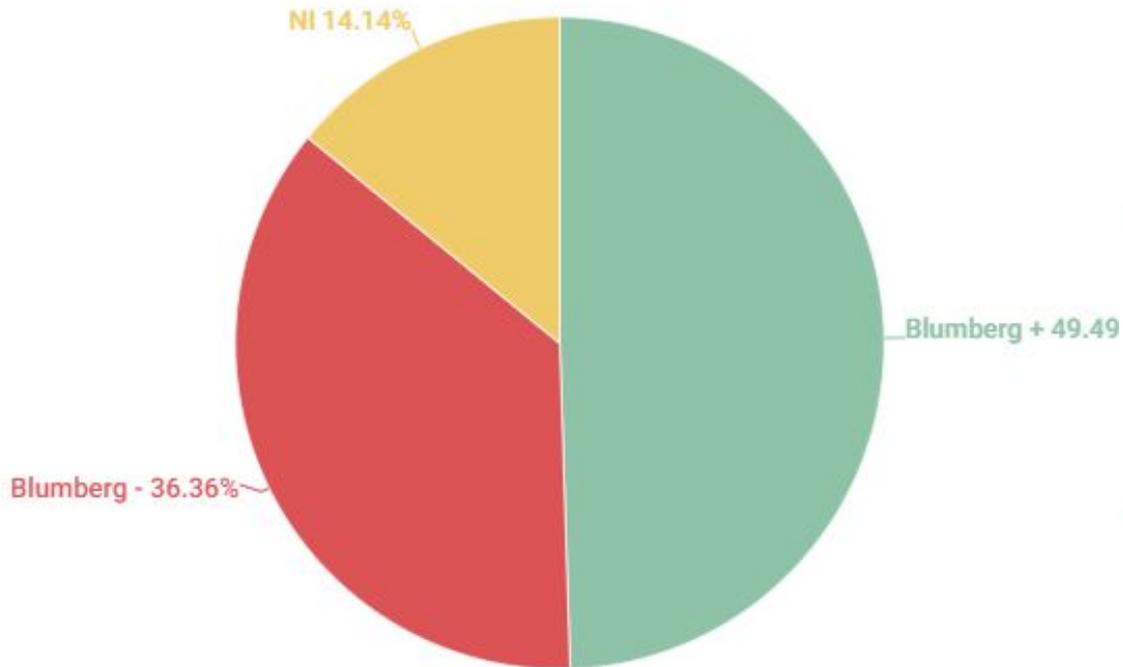


Exames classificados como outros:

- 2 intussuscepção
- 1 torção ovariana
- Demais: diagnósticos urológicos, nefrológicos e oncológicos.



Resultados: apendicite aguda vs. achados clínicos



Resultados: radiologia pediátrica vs. radiologia geral

<i>RADIOLOGISTA</i>			
<i>VISUALIZAÇÃO DO APÊNDICE CECAL</i>	Geral	Pediátrico	Total
Não	28,5%	16,5%	26,3%
Não Informada	40,6%	32,0%	39,0%
Sim	30,9%	51,5%	34,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Conclusão

É expressivo o número de exames solicitados para investigação de dor abdominal que não apresentam alteração patológica, sendo a apendicite aguda a segunda causa diagnóstica mais comum encontrada nos casos alterados. Nota-se também que radiologistas pediátricos descrevem mais o apêndice cecal em comparação com radiologistas gerais, mesmo em casos inalterados, sugerindo benefício na realização do exame por especialista, pois gera maior certeza do diagnóstico e segurança para o médico assistente acerca da condição apresentada pelo seu paciente.